



PROGRAMA ANUAL DE SAÚDE 2025

SALTO DO LONTRA - PR

I. Introdução

A Programação Anual de Saúde PAS constitui importante peça de gestão que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde PMS, tendo por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

O processo de planejamento no âmbito do SUS é norteado por alguns pressupostos que envolvem o planejamento do sistema como uma responsabilidade de cada um dos entes federados; a necessidade de monitoramento, avaliação e integração da gestão do SUS; o planejamento ascendente e integrado, do nível local até o federal, orientado por problemas e necessidades de saúde para a construção das diretrizes, objetivos e metas; compatibilização entre os instrumentos de planejamento da saúde (Programações Anuais, Relatório de Gestão) e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo (PPA, LDO e LOA), em cada esfera de gestão; transparência e com incentivo à participação da comunidade; concepção do planejamento a partir das necessidades de saúde da população em cada região de saúde, para elaboração de forma integrada.

Para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, de acordo com o determinado pela Constituição Federal de 1988, referente à ação conjunta e articulada entre as três esferas de gestão, para ao alcance dos objetivos do SUS. Assim, cabe destacar, dentre os pressupostos que direcionam o planejamento do sistema: a necessidade de monitoramento, avaliação e integração da gestão do SUS; o planejamento ascendente e integrado, do nível local até o federal, orientado por problemas e necessidades de saúde para a construção das diretrizes, objetivos e metas; concepção do planejamento a partir das necessidades de saúde da população em cada região de saúde, para elaboração de forma integrada. Portanto o planejamento do sistema é responsabilidade de cada um dos entes federados.

É por meio deste instrumento que se institui um referencial para a política de saúde demonstrar a execução e apurar os resultados anuais das metas propostas a serem apresentados nos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas (RQPC) e no Relatório Anual de Gestão (RAG).

II. Recursos Orçamentários

Recurso Federal estimado:

R\$ 4.734.500,00

(Quatro milhões, setecentos e trinta e quatro mil e quinhentos reais)

Recurso Municipal estimado:

R\$ 11.290.500,00

(Onze milhões, duzentos e noventa mil e quinhentos reais)

Recurso Estadual estimado:

R\$ 55.500,00

(Cinquenta e cinco mil e quinhentos reais)

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025

Diretriz 01 – FORTALECIMENTO LINHA DE CUIDADOS MATERNO INFANTIL				
OBJETIVO: Organizar e Qualificar a Atenção Materna Infantil				
Meta 2025		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Meta Prevista 2025
01	Atingir 98% das gestantes SUS com 07 (sete) ou mais consultas de pré-natal	Proporção de gestantes SUS com 07 (sete) ou mais consultas de pré-natal	Manter em 100% a cobertura da ESF no município; Capacitar os ACS para o reconhecimento de mulheres gestantes; Manter a descentralização do pré-natal no município; Realizar busca ativa de faltosas, juntamente com Conselho Tutelar do município e ACS.	98%
02	Vincular 100% as gestantes do SUS ao hospital para realização do parto conforme estratificação de risco	Proporção de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto	Capacitar as equipes de ESF para realização da estratificação de risco das gestantes; Realizar vínculo com hospital de referência conforme a estratificação da gestante; Encaminhar gestantes estratificadas de acordo com os critérios do detalhamento, com guia de referência e carteira da gestante devidamente preenchidas.	100%
03	Manter 0% o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos ao ano	Manter descentralizado o pré-natal no município; Realizar busca ativa de faltosas juntamente com Conselho Tutelar e ACS;	0%

			<p>Capacitar as enfermeiras responsáveis para realização da estratificação de risco;</p> <p>Realizar visita domiciliar do ACS nos primeiros dias após o nascimento do bebê bem como trazer mãe e criança até a UBS para avaliação da equipe;</p> <p>Realizar orientação as gestantes através dos grupos ou de forma individual para atentar aos sinais de complicações no pós-parto;</p> <p>Seguir o protocolo de estratificação de risco de gestante;</p> <p>Realizar reuniões periódicas do comitê de investigação de óbito materno e infantil, buscando corrigir os erros.</p>	
04	Reduzir em 2,5% ao ano o número de óbitos infantis	Número de óbitos infantis ao ano	<p>Manter em 100% a cobertura da ESF no município;</p> <p>Realizar visita domiciliar do ACS aos RNs até o 5º dia de vida;</p> <p>Atentar para a puericultura com a equipe de ESF, visando atender o RN na primeira semana de vida;</p> <p>Seguir o protocolo de estratificação de risco da criança de 0 a 02 anos de idade;</p> <p>Encaminhar a criança de risco intermediário e alto risco para as referências, realizando o cuidado compartilhado;</p> <p>Capacitar as enfermeiras e médicos das unidades básicas para estratificar o risco de cada criança;</p> <p>Incentivar a amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida.</p>	2,5%
05	Realizar no mínimo 03 (três) testes de sífilis por gestante durante o pré-natal	Número de testes de sífilis por gestante	<p>Manter vínculo da gestante com a ESF à qual pertence;</p> <p>Realizar busca ativa de gestantes faltosas com o auxílio dos ACS e Conselho Tutelar;</p>	03

			Manter estoque de testes suficientes para o atendimento das gestantes.	
06	Aumentar em 10% ao ano o número de parto normal	Proporção de parto normal	Realizar reuniões e discussões com a equipe médica e gestor municipal de saúde para conscientização dos profissionais envolvidos; Realizar formação continuada; Incentivar o parto vaginal nas consultas de pré-natal.	10%
07	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Manter equipe mínima da vigilância epidemiológica; Realizar investigações em conjunto com as equipes de saúde da família.	100%
08	Reduzir para 0% os casos novos de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano	Manter adesão ao protocolo de sífilis e fluxo de atendimento dos pacientes (gestantes e parceiros); Realizar busca ativa de parceiros, tratamento oportuno e adequado do casal; Atentar para o tratamento adequado de gestantes com exame de sífilis reagente bem como tratamento adequado do RN.	0%
09	Reduzir em 10% o número de gravidez na adolescência; Intensificar atividades de educação em saúde	Proporção de gravidez na adolescência, entre 10 e 19 anos	Capacitar equipes da APS ao atendimento de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério); Orientar o uso do preservativo nas relações sexuais; Realizar educação em saúde nas escolas, através do programa saúde na escola; Apoiar as gestantes adolescentes; Realizar ações de prevenção de novas gestações, como	10%

			introdução de método anticoncepcional na consulta de puerpério.	
10	Manter a realização de testes de Triagem Neonatal	Percentual de nascidos vivos que realizaram os testes de Triagem Neonatal	Monitorar os testes de triagem neonatal e acompanhar as crianças que tiveram algum dos testes alterados; Manter a realização dos testes nos hospitais de referência; Realizar busca ativa imediata de crianças faltosas.	100%
11	Garantir 100% das puérperas e consulta puerperal	Percentual de mulheres que realizam a consulta pós-parto	Manter em 100% a cobertura da ESF no município; Realizar acompanhamento das puérperas pelos ACS (agendamento da consulta puerperal); Realizar busca ativa de faltosas; Informar a gestante na última consulta de pré-natal à importância da consulta pós-parto; Acolher a puérpera no momento em que trazer o recém-nascido.	100%
12	Garantir 100% do acompanhamento dos bebês na puericultura/pediatria	Percentual de crianças acompanhadas	Realizar visita domiciliar pelo ACS nos primeiros 05 dias após o nascimento; Captar precocemente os RNs; Agendar a consulta no momento do cadastro do recém-nascido; Realizar busca ativa de bebês faltosos.	100%

Diretriz 02: FORTALECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA

OBJETIVO: Garantir acesso qualificado e resolutivo dos pacientes em situação de urgência e emergência aos serviços de referência da Rede de Atenção

Metas 2025		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Meta Prevista 2025
01	Reduzir o número de óbitos por causas externas (acidentes)	Número de óbitos por causas externas (ex. acidentes de trânsito), exceto violências	Realizar treinamentos de primeiros socorros das equipes em parceria com SAMU, com práticas de simulações realistas; Realizar educação continuada com treinamentos voltados para traumatologia; Participar de campanhas e eventos intensificando ações de prevenção.	95%
02	Reduzir em 2% o número de óbitos por doenças cerebrovasculares	Número de óbitos por doenças cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos	Realizar ações possibilitando estratificação de risco, permitindo o encaminhamento para a atenção secundária.	2%
03	Manter cobertura do SAMU	Percentual da população com cobertura do SAMU – 192	Manter meios de custeio para que o serviço se mantenha.	100%
04	Implantar classificação de risco no serviço de urgência/emergência	Número de serviços de saúde com classificação de risco implantada	Construir plano de ação e capacitar equipes para obter a classificação de risco dos pacientes.	100%

Diretriz 03: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL
OBJETIVO: Ampliar e qualificar o cuidado psicossocial no território

Metas 2025		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Meta Prevista 2025
01	Manter a cobertura do CAPS a 100% da população	Taxa de cobertura de CAPS por 100 mil habitantes	Encaminhar pacientes aos CAPS conforme estratificação de risco realizada pelas UBSs; Acompanhar os pacientes inseridos nos CAPS por meio de grupo terapêutico e comunicação direta com os CAPS; Assistir os pacientes de CAPS pelas ESFs.	100%
02	Reduzir em relação ao ano anterior o número de internamentos psiquiátricos e acompanhar os casos para evitar reincidência	Número de internamentos psiquiátricos ano	Promover Campanhas de educação em Saúde mental Promoção e Prevenção (palestras, rodas de conversa) com ações nas comunidades; Realizar visitas domiciliares e assistência aos pacientes psiquiátricos; Inserir e atender a pacientes de saúde mental em grupos terapêuticos e psicoterapia.	100%
03	Implantação de Grupo Terapêutico de Saúde Mental	Percentual de Grupos implantados	Acompanhar em Grupo terapêutico pacientes de CAPS, mulheres vítimas de violência em Grupo de apoio e tabagistas em Grupo de tratamento ao tabagismo.	100%
04	Chegar a 100% número de pacientes com estratificação de risco em saúde mental ano	Número de pacientes com estratificação de risco em saúde mental ano	Realizar estratificação de risco por médicos, enfermeiros e psicólogos das UBSs.	100%

05	Registrar ações de matriciamento	Número de registros das ações de matriciamento realizadas pelos profissionais de saúde mental	Realizar matriciamentos com as equipes de ESFs por meio de reuniões e comunicação virtual (Grupo WhatsApp), bem como estudos de caso.	100%
06	Implantar o Comitê de Saúde Mental	Número de Comitê implantado	Implantar Comitê até janeiro de 2025.	100%
07	Investir em capacitações e educação permanente em nível de saúde mental	Número de ações de educação permanente	Capacitar profissionais em educação permanente (capacitação para estratificação de risco em saúde mental, capacitação da implantação de leitos psiquiátricos); Participar de reuniões da Coordenação de Saúde Mental da 8º Regional de Saúde.	100%

Diretriz 04: FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

OBJETIVO: Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção de saúde, prevenção e controle de doenças bucais

Metas 2025		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Meta Prevista 2025
01	Readequar o atendimento pós-Covid, e ampliar a cobertura da saúde bucal no município; Programar o atendimento noturno;	Percentual de cobertura de saúde bucal na atenção básica	Manter e ampliar o agendamento de consultas programadas.	90%

	Contratação de novos profissionais: odontólogos, ASB e TSB; Aquisição de novos equipamentos odontológicos			
02	Reduzir em 2,5% ao ano o percentual de exodontias em relação aos procedimentos restauradores	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores (descrição dos indicadores na Pactuação Interfederativa)	Conscientizar a população sobre a importância da saúde bucal; Fazer campanhas e palestras a fim de manter os dentes na boca.	2,5%
03	Manter a confecção das Próteses Total e Prótese Parcial Removível a população, com objetivo de desenvolver a função da mastigação. Estética e saúde bucal, melhorando a qualidade de vida	Percentual de necessidade de prótese da população	Ampliar o Programa Brasil Sorridente.	90%
04	Attingir cárie zero nas crianças de 05 anos dentro do grupo de estratificação	Número de crianças zero cárie no município, em relação ao número total de crianças no município	Incentivar e motivar a gestante desde o pré-natal quanto a importância da higiene bucal do bebê e da criança; Continuar com palestras lúdicas nos CMEIs com entrega de escovas de dente.	0,0%
05	Manter o atendimento a gestantes, dando prioridade no atendimento odontológico	Percentual de atendimento	Manter o atendimento odontológico às gestantes no mesmo dia do pré-natal médico.	100%
06	Readequar as atividades coletivas	Percentual de atividades	Manter as ações preventivas coletivas em todas as	100%

	como: aplicação de flúor e palestras nas escolas municipais, distribuição de kits de higiene oral (escova dental, creme dental e fio dental) para prevenção da cárie		escolas do ensino fundamental municipal e escolas estaduais do campo.	
--	--	--	---	--

Diretriz 05: MANTER A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO
OBJETIVO: Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa

Metas 2025		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Metas Prevista 2025
01	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos)	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos)	Realizar ações em conjunto com o CRAS para estratificar riscos e encaminhar casos necessários ao MACC; Identificar idosos frágeis; Desenvolver estratégias para prevenção das doenças na população idosa; Vincular hipertensos e diabéticos a ESF; Realizar visitas domiciliares nos pacientes idosos; Manter o fornecimento de medicamentos prescritos no REMUME, procedimentos e insumos apropriados à população idosa; Incentivar participação na academia da saúde; Desenvolver estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade; Estimular à vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária.	100%

02	Manter em até 32% as internações por causas sensíveis a atenção básica na população acima de 60 anos	Percentual de internações por causas sensíveis a atenção básica	Desenvolver ações em nível de prevenção; Realizar estratificação de risco e encaminhar casos necessários para geriatria (MACC); Manter as equipes de ESF completas; Realizar capacitação permanente para todos os profissionais da APS.	100%
03	Manter em até 32% as internações por causas evitáveis na atenção básica na população acima de 60 anos	Percentual de internações por causas evitáveis na atenção básica	Estratificar a população acima de 60 anos; Identificar idosos frágeis; Vincular a ESF; Incentivar exames e vacinação de rotina; Realizar educação em saúde continuada com as equipes.	100%
04	Ampliar e implementar a estratificação de risco	Percentual de estratificação de risco	Capacitar as equipes para realização de estratificação de risco para os idosos; Realizar educação em saúde continuada com as equipes.	100%

Diretriz 06: QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO: Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde

	Metas 2025	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Metas Prevista 2025

01	Manter 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de APS	Equilibrar equipes e número de profissionais para manter a cobertura populacional de cada ESF.	100%
02	Reduzir anualmente as internações sensíveis à Atenção Básica	Número de internações sensíveis à atenção básica durante o ano	Manter as equipes de ESF completas; Realizar capacitação permanente para todos os profissionais da APS; Estratificar e encaminhar casos necessários para o MACC ou CRE; Realizar educação em saúde contínua para a população; Garantir e sensibilizar a vacinação.	100%
03	Manter em 0,80 a razão de citopatológicos de colo uterino na faixa etária alvo de 24 a 64 anos	Razão entre exames citopatológicos de colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Manter as equipes de ESF completas; Intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina, na faixa etária de 25 a 64 anos; Buscar mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS; Realizar campanhas com horário de atendimento estendido as mulheres que trabalham; Realizar busca ativa das mulheres com exames atrasados; Captar as mulheres através das visitas do ACS.	0,80%
04	Manter a razão de mamografias em 0,50 ao ano na população-alvo na faixa etária alvo de 50 a 69 anos	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária	Manter as equipes de ESF completas; Fazer busca ativa da faixa etária preconizada; Realizar ações e campanha Outubro Rosa; Solicitar exame em momento oportuno; Realizar busca ativa através das visitas do ACS.	0,50%

05	Territorialização das equipes para melhor acompanhamento do usuário, melhorando a resolutividade dos problemas detectados, diminuição da taxa de mortalidade prematura e redução dos índices de internamentos sensíveis a Atenção Básica, com atenção a saúde efetivo emocional e ampliação de ações voltadas as gestantes	Número de equipes	Capacitar equipes multidisciplinares; Realizar ações: palestra, orientações na promoção da saúde desde criança até a velhice, exames na população para detectar precocemente casos de doenças e agravos; Acompanhar mensalmente as gestantes, com cuidados específicos aquelas cuja gravidez seja de alto risco; Proporcionar às mulheres, atendimento especial contra doenças relacionadas à mulher; Confeccionar mapa inteligente para ser usado pelas equipes.	85%
----	--	-------------------	---	-----

Diretriz 07: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

OBJETIVO: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes

Metas 2025		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Metas Prevista 2025
01	Manter em 82% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Manter as equipes de ESF completas; Realizar busca ativa de faltosos; Manter cadastros atualizados.	82%
02	Instituir o programa de educação permanente e de promoção da	Número de iniciativas realizadas	Realizar educação permanente para os profissionais e gestores em saúde; Realizar educação em saúde para a população;	100%

	saúde, para gestores, usuários e profissionais de saúde		Qualificar a APS, sobretudo no acolhimento; Garantir acesso as capacitações realizadas pelo estado.	
03	Instituir o projeto municipal de ações de promoção da saúde para gestores, usuários e profissionais da saúde	Número de ações realizadas	Realizar ações de promoção a saúde, com campanhas de prevenção; Realizar orientações na sala de espera e no consultório; Incentivar a adesão a academia de saúde; Colocar em melhor andamento o programa saúde na escola.	100%
04	Ampliar o atendimento aos usuários da academia de saúde	Manter em funcionamento a academia de saúde	Disponibilizar horários e dias para atendimento de atividades em grupo; Incentivar a adesão da população, principalmente aposentados; Incentivar a adesão em consultório e sala de espera.	100%
05	Facilitar o acesso dos pacientes com dificuldade de locomoção ao serviço de fisioterapia	Acesso dos pacientes com dificuldade de locomoção ao serviço de fisioterapia	Manter o atendimento domiciliar para pacientes com dificuldade de locomoção; Garantir acesso com rampas e cadeiras de rodas aos usuários que irão até o atendimento.	100%

Diretriz 08: FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO: Organizar e Qualificar a atenção ambulatorial secundária em parceria com o Centro Regional de Especialidades - CRE, a partir da implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC

Metas 2025	Indicador para	Ações programadas para 2025	Metas Prevista
-------------------	-----------------------	------------------------------------	-----------------------

		Monitoramento e Avaliação da Meta		2025
01	Atingir 100% da estratificação das gestantes residentes no território de responsabilidade das EBS	Percentual de gestantes com estratificação de risco pela APS	Manter a descentralização do pré-natal no município; Realizar busca ativa de gestantes faltosas juntamente com Conselho Tutelar do município; Capacitar as equipes para realização da estratificação de risco dos pacientes; Estratificar a gestante em todos os atendimentos na UBS.	100%
02	Atingir 100% da estratificação das crianças menores de 02 anos residentes no território de responsabilidade das ESB	Percentual de crianças menores de 02 anos com estratificação de risco pela APS	Realizar busca ativa de crianças faltosas juntamente com Conselho Tutelar do município; Capacitar as equipes para realização da estratificação de risco dos pacientes; Vincular as crianças na puericultura com a enfermeira; Garantir a estratificação em momento oportuno da criança vinda a UBS por outros motivos.	100%
03	Atingir 100% da estratificação dos hipertensos residente no território de responsabilidade das ESB	Percentual de hipertensos com estratificação de risco pela APS	Identificar os hipertensos residentes de cada área da ESF; Fazer busca ativa dos hipertensos; Agendar consultas odontológicas; Capacitar as equipes para realização da estratificação de riscos dos pacientes; Realizar a estratificação em momento oportuno na UBS.	100%

04	Attingir 100% da estratificação de diabéticos residente no território de responsabilidade das ESB	Percentual de diabéticos com estratificação de risco pela APS	Identificar os diabéticos residentes de cada área da ESF; Fazer busca ativa dos diabéticos; Agendar consultas odontológicas; Capacitar as equipes para realização da estratificação de riscos dos pacientes; Realizar a estratificação em momento oportuno na UBS.	100%
05	Attingir 100% da estratificação dos idosos residente no território de responsabilidade das ESB	Percentual de idosos com estratificação de risco pela APS	Identificar os idosos residentes de cada área da ESF; Fazer busca ativa dos idosos; Capacitar os profissionais para aplicação da estratificação de risco com o instrumento IVCF-20, inclusive as ACS; Realizar a estratificação em momento oportuno na UBS.	100%
06	Ampliar o percentual de estratificação de risco	Percentual de pacientes encaminhados à atenção secundária com estratificação de risco	Capacitar as equipes para realização da estratificação de riscos dos pacientes.	100%
07	Qualificar o co-relacionamento contratual	Números de contratos com CRE - ARSS	Monitorar as ações contratuais; Garantir que os serviços contratados atendam as demandas do município.	100%
08	Garantir que a equipe esteja qualificada	Números de reuniões com participação da equipe municipal	Assegurar que as equipes participem dos processos de capacitação.	100%

Diretriz 09: FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**OBJETIVO: Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico qualificados**

Metas 2025		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Metas Prevista 2025
01	Revisão anual do REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos	Números de revisões anuais da REMUNE	Acompanhar as atualizações da RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais e REREME (Relação Regional de Medicamentos Essenciais, para discussão na reunião da Comissão de Farmácia e Terapêutica visando a atualização da REMUME; Manter reuniões periódicas da Comissão de Farmácia e Terapêutica.	100%
02	Implantar a consulta farmacêutica e promover ações de prevenção e orientação à população	Percentual de pacientes atendidos com consulta farmacêutica; Percentual de medicamentos desperdiçados ao ano	Realizar a reforma da Farmácia Básica Municipal para construção do consultório farmacêutico; Contratar profissionais farmacêuticos; Identificar através dos profissionais das ESFs pacientes que tenham necessidade de acompanhamento farmacêutico e agendar o atendimento (após construção do consultório farmacêutico).	100%
03	Estabelecer uma norma para medicamentos fora do SUS e sobre a competência (demanda judicial)	Número de demandas judiciais atendidas ao ano	Manter norma estabelecida.	100%

04	Utilizar 100% do incentivo da organização da assistência farmacêutica (IOAF) e demais incentivos (QUALIFARSUS); Construir, estruturar, adequar, espaços utilizados para a assistência farmacêutica	Percentual de recurso repassado utilizado na assistência farmacêutica; Número de unidades aptas e estruturadas	Programar com antecedência os descritivos com os itens a serem adquiridos com os recursos da IOAF.	100%
05	Promover o uso racional de medicamentos junto ao usuário de forma individual e coletiva	Percentual de medicamentos desperdiçados ao ano	Realizar ação educativa junto as Agentes Comunitárias de Saúde, para que repassem aos usuários informações a respeito do uso correto dos medicamentos além do descarte dos medicamentos vencidos.	100%
06	Utilizar sistema informatizado e integrado; Contratação de 02 profissionais farmacêuticos com horário integral	Sistema informatizado para dispensação de controle de estoque de medicamentos	Manter sistema informatizado; Manter profissionais capacitados.	100%
07	Captar recursos para construção de um novo espaço para a Farmácia Básica Municipal com espaço adequado para operacionalizar o serviço dentro das normas vigentes e prestar um atendimento de qualidade e mais humanizado aos pacientes	Farmácia construída	Elaborar projeto para construção da Farmácia Básica Municipal dentro das normas vigentes e em tamanho adequado para realização das ações da assistência farmacêutica.	100%

Diretriz 10: FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial

Metas 2025		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Metas Prevista 2025
01	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Realizar investigação de óbito imediatamente após o ocorrido; Alimentar o sistema SIM; Manter o comitê de investigação de óbitos municipal; Manter vínculo com o Pronto Atendimento Municipal e hospitais de referência para a comunicação dos óbitos; Manter equipe mínima de Vigilância Epidemiológica para realização das ações.	100%
02	Investigar 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Realizar investigação de óbito imediatamente após o ocorrido; Alimentar o sistema SIM; Manter o comitê de investigação de óbitos municipal; Manter vínculo com o Pronto Atendimento Municipal e hospitais de referência para a comunicação dos óbitos; Manter equipe mínima de Vigilância Epidemiológica para realização das ações.	100%
03	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	Proporção dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Realizar investigação de óbito imediatamente após o ocorrido; Alimentar o sistema SIM;	100%

			<p>Manter o comitê de investigação de óbitos municipal; Manter vínculo com o Pronto Atendimento Municipal e hospitais de referência para a comunicação dos óbitos; Manter equipe mínima de Vigilância Epidemiológica para realização das ações.</p>	
04	<p>Monitorar 100% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade</p>	<p>Proporção de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 01 ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer</p>	<p>Realizar notificação imediata de casos de sífilis na gestação, para posterior avaliação do RN; Manter comunicação eficaz com a APS; Realizar capacitação das equipes sobre o tema e sobre a importância da notificação do caso; Manter banco de dados do SINAN atualizado e fluxos de retorno baixados mensalmente para casos ocorridos fora do município; Encaminhar para acompanhamento e estratificação da APS todos os RNs notificados.</p>	100%
05	<p>Alcançar coberturas vacinais do calendário básico de vacinação preconizada pelo Ministério</p>	<p>Percentual de cobertura vacinal adequada para as vacinas do calendário básico da criança</p>	<p>Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação em rádio e mídias sociais; Realizar busca ativa de faltosos com auxílio da Atenção Básica; Realizar Campanhas aos sábados conforme orientação do Ministério da Saúde, com atrativos como brincadeiras e brindes; Realizar ações de conferência de estado vacinal juntamente com a secretaria de educação (matrículas); Capacitar a equipe para lançamento correto no sistema ESUS; Avaliar periodicamente a cobertura vacinal e planejar ações necessárias.</p>	100%

06	Garantir a realização de exames de testagem de HIV nos casos novos de tuberculose para 100%	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Realizar capacitação das equipes sobre o protocolo de atendimento de pacientes com TB (onde consta a obrigatoriedade do teste de HIV); Manter as unidades abastecidas de insumos para realização dos testes; Manter equipes capacitadas para realizar os testes rápidos.	100%
07	Manter em 100%, no mínimo, a proporção de registros com causa básica definida	Proporção de registros de óbitos com causa básica definidas	Realizar acompanhamento e investigação de todos os casos de óbitos sem causa básica definida, através de entrevistas com familiares, prontuários de atendimento e equipe da APS; Capacitar equipes para o correto preenchimento das DO.	100%
08	Encerrar investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória DNCI, registrado no SINAN, em até 60 dias a partir da data da notificação	Proporção de casos de doenças notificadas	Realizar avaliação semanal do banco de dados do SINAN, para visualizar notificações pendentes; Seguir protocolos de investigação dos agravos constantes no Guia de Vigilância Epidemiológica do MS e portaria GM/MS nº 217 de 1 de março de 2023, onde constam os prazos para encerramento dos casos; Realizar capacitação das equipes da APS para notificação e investigação das mesmas.	80%
09	Manter a taxa de incidência de AIDS em menores de 05 anos em 00	Taxa de Casos	Realizar ações em conjunto com a APS para início do pré-natal precoce; Manter equipe capacitada para realizar os protocolos de atendimento as gestantes;	0,0%

			<p>Manter insumos necessários para realização de no mínimo 3 testes de HIV em cada gestante; Identificar os casos positivos no pré-natal e encaminhar para realização do parto seguro; Conscientizar as mães sobre o não aleitamento materno em casos de mãe HIV positivo; Acompanhar o RN pela APS para auxílio e supervisão da tomada das medicações indicadas; Fornecer fórmula infantil para aleitamento deste RN.</p>	
10	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial para 100%	Proporção de cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial	<p>Treinar a APS para identificação dos casos e acompanhamento diário dos pacientes (TDO); Manter os dados do SINAN atualizados; Encaminhar TR molecular para TB de casos novos.</p>	100%
11	Manter em 100% as unidades notificadoras de Violência interpessoal e autoprovocadas	Percentual de Unidades implantadas	<p>Treinar e sensibilizar as equipes para notificação dos casos; Manter fluxo de encaminhamento semanal das mesmas para a Vigilância Epidemiológica; Participar das ações da Rede de Proteção à Criança e Adolescentes, para auxílio na notificação dos casos.</p>	100%
12	Aumentar em 5% o diagnóstico das hepatites virais no município	Proporção de exames realizados	<p>Realizar campanhas de diagnósticos juntamente com a APS, Maio Amarelo, Outubro Rosa, Agosto Azul, entre outras; Capacitar as equipes para realização dos testes; Manter sistema SISLOGLAB atualizado para ressurgimento dos testes; Realizar exames em contatos de pacientes positivos para a doença.</p>	5%

13	Attingir 100% de todas as ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias	Percentual das ações de vigilância sanitária de acordo com a legislação vigente	Manter a equipe mínima de Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador, e Vigilância Ambiental; Manter e adquirir, equipamentos e veículos, para atendimento das ações.	100%
14	Aumentar a proporção da análise realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	Proporção de análise realizada em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Aumentar a equipe de trabalho, (agente de saneamento), para trabalhos de coletas e análise de água; Aumentar as sentinelas efetuadas em pontas de redes da Sanepar.	100%
15	Realizar no mínimo 04 ciclos dos 06 preconizados de visita domiciliar em 80% dos domicílios	Proporção de ciclos realizados de visitas domiciliares	Manter equipe mínima de agentes de endemias; Manter visitas periódicas as residências e pontos estratégicos.	80%
16	Alimentar os dados referentes ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano no SISAGUA	Percentual de dados alimentados	Alimentar os programas CONSULFARMA, GAL - AMBIENTAL, VIGISSOLO, SANEPAR e SISÁGUA, para assim obter dados de trabalho e de como se encontra a água de consumo humano no município; Disponibilizar funcionário para digitação de programas e parte administrativa.	100%
17	Atualizar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação conforme realidade epidemiológica do município	Planos de contingência elaborados	Manter comitê municipal de combate à Dengue e conselho de saúde ativos; Realizar análises periódicas da situação epidemiológica do município;	01

			<p>Atualizar os planos existentes e ou criando novos conforme realidade local;</p> <p>Manter vínculo entre a APS e vigilância em saúde para organização das ações necessárias;</p> <p>Participar das capacitações oferecidas pelo estado sobre os agravos incidentes.</p>	
18	Intensificar o diagnóstico oportuno em 100% dos casos suspeitos de LTA	Proporção de casos notificados	<p>Manter equipe de saúde vigilante quanto aos sinais e sintomas da doença;</p> <p>Realizar treinamentos sobre fluxos e encaminhamentos necessários em casos suspeitos;</p> <p>Manter integração entre equipe de VE e APS.</p>	100%
19	Realizar ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (investigação de acidentes, inspeção em ambientes de trabalho, educação em saúde do trabalhador)	Notificação de casos de acidente de trabalho	<p>Contratar técnico em Segurança do Trabalho, para exercer função dentro da Vigilância em Saúde do Trabalhador.</p>	100%
20	Attingir no mínimo 95% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	Proporção das ações pactuadas realizadas nos anos 2022-2025	<p>Realizar reuniões de trabalho com todos os envolvidos para resolução de dúvidas;</p> <p>Traçar estratégias para o alcance das metas;</p> <p>Buscar apoio da gestão para realização das ações necessárias;</p> <p>Conscientizar equipes sobre a importância do programa;</p> <p>Mostrar resultados alcançados e investimentos já realizados como forma de incentivo.</p>	95%

21	Realizar monitoramento de animais peçonhentos de importância médica	Proporção de amostras, fichas de notificação e SINAP	Acompanhar casos infectados e/ou picados por animais que possuam peçonha; Verificar o animal, qual espécie pertence e cadastrar no SINAP; Capacitar agente de saneamento para verificação dos casos, ou contratar técnico/médico veterinário para executar a função.	100%
22	Realizar ações de vigilância ambiental no monitoramento do vírus antirrábico em cães	Proporção de casos notificados	Acompanhar os cães por um período de 10 (dez) dias com 3 visitas nesse período para constatar supostas alterações nas condições clínicas do animal, constatando ou descartando estar infectado por raiva canina; Capacitar agente de saneamento para verificação dos casos, ou contratar técnico/médico veterinário para executar a função.	100%
23	Realizar ações de vigilância ambiental das zoonoses e epidemiológicas para monitorar circulação do vírus da raiva em morcegos e outras espécies de mamíferos	Proporção de amostras enviadas, ficha de notificação GAL	Encaminhar morcegos que não estejam em seu habitat natural para análise de suposta infecção por vírus da raiva; Encaminhar ao LACEM o encéfalo de cachorros com notória desorientação para análise; Capacitar agente de saneamento para verificação dos casos, ou contratar técnico/médico veterinário para executar a função.	100%
24	Garantir a realização de visitas domiciliares para controle da Dengue, Zika e Chikungunya	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 06 ciclos de	Manter a coordenação de endemias, dentro do departamento de Vigilância Sanitária, com execução	80%

		visitas domiciliares para controle da dengue	própria dos trabalhos, porem vinculada e cativa ao departamento de Vigilância Sanitária; Capacitar os agentes nos seguintes temas: tempo propício para cada visita, olho clínico na eliminação de focos e captura de larvas do mosquito Aedes Aegypti; Identificar e eliminar focos de proliferação de mosquitos; Proporcionar condições de trabalho aos agentes.	
25	Manter em zero o número absoluto em óbitos por Dengue, Zika e Chikungunya	Número de óbitos	Capacitar equipes para o correto atendimento de casos suspeitos ou confirmados de Dengue, Zika, Chikungunya; Estabelecer fluxo de notificação e atendimento de pacientes; Realizar monitoramento diário ou conforme protocolo dos pacientes; Preencher cartão da Dengue; Manter equipe treinada para identificação de sinais de alarme e dengue grave; Manter equipe informada sobre referencias para atendimentos de casos graves; Manter plano de contingencia atualizado e insumos em quantidade necessária para os atendimentos; Realizar ações educativas em conjunto com a APS para remoção de criadouros, uso de repelentes e fluxos de atendimento.	00
26	Realizar as inspeções nos estabelecimentos dos grupos I, II e III	Inspeções realizadas	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de nível I no município, principalmente as empresas voltadas a alimentos e a saúde.	100%

27	Realizar ações de vigilância epidemiológica e ambiental dos acidentes causados por animais peçonhentos	Proporção de casos notificados no SINAN	Capacitar equipes sobre a importância da notificação de casos e sobre os cuidados necessários nestas ocorrências, bem como protocolos de atendimento e referências; Orientar a comunicação dos fatos ao CEATOX; Realizar visitas e ações nos locais onde os animais peçonhentos foram encontrados; Orientar a população sobre como agir em acidentes deste tipo.	100%
28	Disponibilizar diariamente boletim epidemiológico e dados oficiais relacionados ao Corona vírus	Número de boletins emitidos	Não programado.	
29	Notificar 100% dos casos de Corona vírus	Notificações investigadas	Realizar capacitações e sensibilização das equipes de assistência sobre a importância das notificações; Manter sistema NOTIFICA COVID alimentado diariamente; Manter disponíveis testes rápidos de antígeno em todas as unidades.	100%
30	Acompanhar oportunamente 100% dos óbitos suspeitos por Corona vírus	Percentual de óbitos de suspeitos por Corona vírus	Realizar capacitação das equipes de assistência sobre protocolos de atendimento de pacientes Covid positivos/suspeitos e óbitos suspeitos; Manter vínculo com rede hospitalar para comunicação de óbitos ocorridos fora do município; Disponibilizar exames para óbitos suspeitos 24hs por dia.	100%

31	Monitorar os casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos sistemas de informações da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão	Casos de Síndrome Gripal e Respiratória Aguda Grave Monitorada	Sensibilizar equipes de atendimento para o monitoramento de casos na APS; Manter vínculo com rede hospitalar de referência para monitorar casos graves e internados; Notificar tais ocorrências nos SIVEP GRIPE.	100%
32	Garantir as notificações de casos suspeitos de doenças pelo Corona vírus e cadastro de usuários nos sistemas de informações em uso	Percentual de notificações de casos suspeitos da doença	Não programado.	
33	Incentivo da gestão para fortalecimento das ações da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica, no sentido de realizar ações de prevenção com orientação com profissionais de saúde para a população	Ações realizadas junto à população	Realizar processo licitatório para aquisição de materiais e insumos para campanhas educativas e de vacinação (pirulitos, fantasias, banners, folders, brindes, decorações, alimentação, etc.); Contratar palestras relacionadas a prevenção de doenças; Apoiar a realização de campanhas em horários diferenciados para atingir a população trabalhadora; Incentivar e motivar a participação de equipe multiprofissional.	100%
34	Manter 100% da cobertura dos Agentes de Combate a Endemias (ACE) e elaborar cronograma de desenvolvimento de ações por	Cobertura e cronogramas elaborados	Capacitar os ACSs e ACEs em ações de interesse da VISA; Realizar arrastões de coleta de recipientes que possam acumular água;	100%

	todos os setores públicos, privados e de líderes das comunidades para prevenção e combate ao Aedes Aegypti		Manter EPis em bom estado de uso.	
--	--	--	-----------------------------------	--

<p>Diretriz 11: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE OBJETIVO: Estimular o gerenciamento participativo, a comunicação interna e a relação interpessoal entre os quadros institucionais; fortalecer as atividades de gestão estratégica e de planejamento das metas e ações; estimular o fator motivacional como canalizador dos processos de eficiência e qualidade; estabelecer melhor controle dos equipamentos tecnológicos e materiais; valorizar os recursos humanos; desenvolver e modernizar a estrutura administrativa e financeira da secretaria</p>				
Metas 2025		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Metas Prevista 2025
01	Gerenciar os recursos e aplicar no mínimo 15% de recursos na Saúde	Percentual de recursos próprios utilizados na saúde municipal	Reavaliar os planos de aplicação conforme a necessidade do Município; Planejar o uso de recursos juntamente com a contabilidade; Fazer uma gestão participativa apresentando para as equipes os gastos das ações, infraestrutura, etc. através do relatório quadrimestral.	15%
02	Manter atualizado o SIOPS 100% e bimestralmente	Percentual de dados disponibilizados no SIOPS	Manter um profissional responsável para atualizar o sistema.	100%

03	Audiências Públicas Quadrimestralmente (03 vezes ao ano)	Números de audiências públicas para prestação de contas	Apresentar e aprovar no conselho municipal de saúde à audiência pública antes desta ocorrer; Publicar no diário oficial a audiência pública.	03
04	Manter sistema de informação implantado, atualizado e adequado	Sistema de informações implantado	Adequar o sistema de informação e atualizar os dados; Planejar a dotação orçamentária; Realizar manutenção de equipamentos.	100%
05	Participar ativamente em 100% das reuniões	Percentual de participação em reuniões de gestores	Participar ativamente das reuniões (gestor ou representante); Garantir que as informações sejam repassadas e que os gestores levem informações para que sejam discutidas.	100%
06	Aprovação de 100%	Percentual de pactuações aprovadas pelo CMS	Participar do CMS; Repassar informações de forma clara e objetiva.	100%
07	Aprovação de 100%	Percentual de parcerias e convênios aprovados pelo CMS	Participar do CMS; Repassar informações de forma clara e objetiva.	100%
08	Aprovação de 100%	Percentual de projetos encaminhados ao MS aprovados pelo CMS	Participar do CMS; Repassar de informações de forma clara e objetiva.	100%
09	Realizar no mínimo 04 reuniões anuais e participação de 80% das capacitações	Números de oficinas de capacitação em planejamento e programação realizados ao ano	Analisar os dados do Município para conhecer a realidade; Fazer o Relatório Anual de Gestão, a Programação	04

			Anual de Saúde, e a Pactuação Interfederativa de Indicadores; Realizar no mínimo 04 reuniões anuais de planejamento.	
10	Ampliação da frota e qualificação dos condutores para melhor atendimento aos munícipes	Números de veículos adquiridos para transporte	Capacitar os motoristas; Buscar recursos financeiros para manutenção de veículos (aquisição de novos veículos, combustível, etc.).	100%
11	Realizar controle de qualidade em 100% dos contratos prestados pelos prestadores de serviço	Percentual de controle de qualidade realizados com os serviços contratados	Realizar processo de licitação-contratação estabelecer critérios de monitoramento; Notificar os prestadores de acordo com os seus serviços prestados; Manter comunicação entre as equipes de saúde com a área técnica para a posterior licitação; Manter equipes de saúde auxiliar no monitoramento dos serviços prestados e monitoramento de convênios; Manter processo de monitoramento com possibilidade de quebra de contrato mediante o não cumprimento das obrigações estabelecidas em contrato.	100%
12	Cumprir os protocolos previstos nos programas aderidos	Número de protocolos clínicos elaborados pela equipe nas diversas áreas da prestação de serviços de saúde	Cumprir os protocolos dos programas.	100%
13	Garantir a participação dos profissionais nas capacitações	Número participação de capacitações nas diversas áreas	Disponibilizar recursos para capacitações, diárias, materiais, etc.;	100%

		da saúde, realizadas pelos profissionais do município	Manter equipes completas; Manter estrutura física adequada; Adquirir equipamentos de qualidade para uso.	
14	Ampliação, construção e reforma das UBS; Aquisição de equipamentos; Realização de concurso público e contratação de profissionais a fim de ampliar o quadro de funcionários	Estrutura física e humana para atender a demanda do serviço de saúde pública	Manter UBS com estrutura adequada e equipamentos em boas condições de uso.	100%
15	Reestruturar o quadro de pessoal da Secretaria Municipal de Saúde, implantando o plano próprio de cargos de salários e carreiras	Plano de Carreira	Manter o quadro de pessoal da secretaria de saúde, com profissionais capacitados.	100%
16	Criar cargo para o profissional de Educação Física e realizar concurso para este profissional venha realizar atividades para melhoria de qualidade de vida das pessoas	Número de contratado	Criar cargo específico; Contratar profissionais capacitados.	02
17	Manter o sistema de senhas, adicionando o comando de voz para uma melhor comunicação no atendimento aos pacientes	Sistema implantado	Manter contato com empresa fornecedora do sistema de senhas.	01

18	Secretaria Municipal de Saúde propor parceria entre setor de meio ambiente e setor de urbanismo para coleta de lixo no interior do município	Número de parcerias	Propor parceria conjunta com demais departamentos.	100%
19	Retomar parceria com a Pastoral da Criança no trabalho da líder com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde	Número de parcerias	Manter trabalho conjunto entre pastoral da criança e ACSs; Manter cronograma de reuniões mensais.	01
20	Construção e implantação do Hospital Municipal	Hospital construído	Concluir a construção em andamento; Buscar recursos para fomentar o funcionamento do Hospital Municipal.	01
21	Ampliar o atendimento na Unidade Básica de Saúde do Bairro Itaipu, inclusive com extensão dos horários de atendimento à população e também implantar a farmácia básica	População atendida e quantidade de medicamentos dispensados	Ajustar horários diferenciados ao atendimento; Adequar estrutura para implantação da farmácia; Contratar profissionais especializados.	100%
22	Implantar farmácia 24 horas no Pronto Atendimento	Implantação da Farmácia	Não programada.	

23	Contratar novos profissionais conforme demanda	Número de profissionais	Realizar processo licitatório para empresas terceirizadas.	100%
24	Implantar mais uma linha de transporte de paciente para Francisco Beltrão (serão três diariamente) e mais uma para Cascavel (serão duas diariamente)	Linhas implantadas	Não programada.	

Diretriz 12: OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

OBJETIVO: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o número de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania

Metas 2025		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Metas Prevista 2025
01	Manter 100% da Ouvidoria municipal implantada	Número de ouvidorias implantadas com as adequações conforme normas estabelecidas	Assegurar sala e telefone privativos para garantir as denúncias ou elogios; Divulgar para a população a importância da Ouvidoria e seu funcionamento através dos meios de comunicação.	100%
02	Realizar capacitação conforme programação do Estado	Número de capacitações realizadas	Participar de capacitações conforme programação do Estado.	100%

--	--	--	--

Diretriz 13: CONTROLE SOCIAL				
OBJETIVO: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS				
Metas 2025		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Metas Prevista 2025
01	Apresentar e aprovar todos os instrumentos de gestão no Conselho Municipal de Saúde	Percentual de cumprimento (fiscalização e análise) de cada instrumento de gestão	Participar das reuniões; Apresentar os relatórios trimestrais; Avaliar o que é viável e prioritário dentro da política de saúde; Fiscalizar e aprovar os instrumentos de gestão.	100%
02	Realizar 01 Conferência Municipal a cada 04 anos	Número de Conferências realizadas	Organizar, realizar e apoiar a realização da conferência municipal de saúde.	100%
03	Utilizar os recursos destinados ao CMS	Recursos utilizados para os Conselhos Municipais de Saúde	Verificar a dotação orçamentária para realização da conferência municipal de saúde.	100%
04	Manter atualizado o cadastro no SIACS	Cadastro no SIACS	Acompanhar a atualização do cadastro com a aprovação do CMS.	100%
05	Participar das capacitações conforme programação do Estado;	Número de capacitações realizadas ao ano	Participar das capacitações conforme programação do estado.	100%

	Fortalecer e melhorar a qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde			
--	---	--	--	--

Diretriz - 14 - ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID – 19 – INTERNACIONAL				
OBJETIVO: Reduzir o impacto de uma pandemia em termos de morbidade e mortalidade, otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas				
Metas 2025		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2025	Metas Prevista 2025
01	Trabalho em conjunto com atenção básica e vigilância em saúde para o enfrentamento da pandemia; Manter equipe de triagem na porta das unidades de saúde; Direcionamento do paciente para unidade de atendimento COVID	Diminuição do número de casos e surtos	Não programada.	
02	Capacitação contínua das equipes de saúde conforme alterações de protocolo; Treinamentos realizados pelos coordenadores a cada alteração de protocolo ou sempre que necessário	Número de capacitações realizadas	Não programada.	

03	Reorganização do fluxo de atendimento das unidades de saúde; Manter a estratificação de suspeitos respiratórios e fluxos de atendimento nas unidades de saúde	Triagem eficaz para identificação dos suspeitos e atendimento seguro e adequado	Não programada.	
04	Manter a Comissão Municipal de enfrentamento ao COVID – 19	Número de Entidades e Sociedade Civil envolvida	Não programada.	
05	Manter a atualização contínua do Plano de Contingência Municipal de Enfrentamento ao Novo Corona vírus	Atualização sempre que for preciso	Não programada.	
06	Manter equipe da Atenção Básica atualizada para realizar o monitoramento aos sintomáticos respiratório	Número de equipes integradas	Não programada.	
07	Manutenção de unidade de atendimento exclusiva aos sintomáticos respiratórios	Manutenção de equipe exclusiva capacitada para o atendimento de sintomáticos respiratórios enquanto houver demanda	Não programada.	

08	Manutenção de convênios para realização de exames laboratoriais	Manter convênio com laboratório	Não programada.	
09	Manutenção das ações de vigilância e fiscalização das medidas preventivas do COVID-19 (Conforme Decretos Vigentes)	Plano de contingência dos estabelecimentos, sanitização e orientação	Não programada.	
10	Manutenção da equipe mínima de vigilância epidemiológica e atenção básica para alimentação e manutenção dos sistemas	Utilização do recurso adequado para a realização do monitoramento	Não programada.	
11	Fortalecimento da assistência farmacêutica, de acordo com protocolos de usos de medicações	Manutenção e garantia de insumos necessários para enfrentamento da pandemia	Não programada.	